



# AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | NÚMERO 1 / 2017

## A MINHA IDEIA SOBRE SEGURANÇA? ALERTAR AS PESSOAS SE NÃO ESTIVEREM EM SEGURANÇA



**“Estejam sempre alerta”, diz o Inspetor de Resgate Wytse Huismans acerca da segurança no trabalho. Wytse acabou de chegar de Liverpool, Inglaterra, onde trabalhou com um químico marinho e empreiteiro, como consultor durante a operação de combate a incêndios num navio. Paletes de madeira pegaram fogo num dos porões e detetou-se monóxido de carbono na sala das máquinas ao lado. Primeira operação: salvar um técnico de máquinas.**

“O homem tinha ido para a sala das máquinas, desprotegido, durante a inspeção, sem dizer a ninguém. É preciso estar atento porque algumas pessoas ‘bloqueiam’ em situações como estas. Acontece, por um lado, porque não conhecem os riscos tão bem como nós e, por outro, porque seguem ordens de oficiais que não estão convenientemente informados para onde estão a mandar a

tripulação. Também não têm experiência suficiente com o equipamento de resgate. Levámos um técnico connosco para nos mostrar algumas coisas. Quando fomos verificar se a garrafa do ar comprimido estava pendurada corretamente, descobrimos que estava ao contrário e que a máscara dele estava a vaziar bastante ar. Foi alguém a quem demos formação de emergências no local.”

Ao mesmo tempo que, enquanto equipa, vocês cuidam da segurança uns dos outros, nunca devem esquecer-se de vós próprios. Wytse: “Fomos procurar uma fuga de gás porque os níveis de monóxido de carbono estavam mais elevados do que se pensou inicialmente. Felizmente, encontrámo-la muito rapidamente e conseguimos lidar com o problema de forma segura entre os três. Se tivesse demorado mais tempo, teríamos tido que atualizar a operação. Há um pensamento simples que nos passa quando

| Wytse Huismans

nos deparamos com esta decisão: se acontecer alguma coisa, quem é que me vai salvar? Em situações de alto risco, é preciso saber que se pode contar com os nossos.

Controlámos a situação com a ajuda do serviço de bombeiros costeiros. O que reparei, na altura, é que as regras por vezes são um empecilho à segurança. Quando já só havia uma viga com um pedaço fumegante de madeira, a discussão sobre como resolver este problema durou um dia inteiro. Isso é o que eu chamo de segurança inconsciente: riscar listas de verificação apenas para cumprir regras. Isso não tem nada a ver com a minha segurança. A minha segurança tem a ver com alertar pessoas se não estiverem seguras e garantir que todos chegam a casa sãos e salvos.”